



PRODUÇÕES SOBRE DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Ayala Kassia Félix de Lima ¹
Lívia Tenorio Brasileiro ²

PALAVRAS-CHAVE: dança; educação física; produção de conhecimento; pós-graduação.

INTRODUÇÃO

Ao observar as publicações em livros sobre dança no Brasil, identificamos um acervo de textos que apresentam a constituição histórica da dança, inúmeras traduções, porém poucas que se dedicam a refletir sobre a dança e a educação física (BRASILEIRO, 2009). Percebe-se atualmente um aumento de trabalhos apresentados em congressos e publicados em revistas científicas sobre esta temática, o que pode indicar um aumento da produção acadêmica sobre a mesma. Este estudo pretende contribuir com essa questão identificando as dissertações e teses sobre dança e educação física produzidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, tendo como intenção analisar seus principais campos de estudo, bem como consolidar um catálogo de acesso público aos pesquisadores da dança e da educação física. Reconhecemos, ao fazer essa delimitação, que a dança está presente em dois campos de formação universitária no Brasil, historicamente no campo da Arte, com cursos de formação desde a Educação Artística, hoje desmembrada nas linguagens específicas (Dança, Música, Artes Visuais e Artes Cênicas) e também no campo da Educação Física. Este projeto pretende contribuir com a qualificação da formação em educação física para o ensino da dança, buscando reunir e disponibilizar de forma ampla a produção sobre a dança, em especial na interlocução com a educação física, em diferentes áreas de estudo na pós-graduação.

OBJETIVOS

O estudo tem como objetivo geral: Identificar as dissertações e teses sobre dança e educação física produzidas nos programas de pós-graduação do Brasil, de forma a analisar seus principais campos de estudo, bem como consolidar um catálogo de acesso público aos pesquisadores da dança e educação física.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, de abordagem quali-quantitativa. Para alcançar os objetivos propostos, selecionamos dois tipos de fontes: o primeiro grupo de informações refere-se aos dados sobre os programas de pós-graduação que tomam a dança como possibilidade de campo de pesquisa, sejam programas de dança, arte, educação, educação física, dentre outras áreas afins; o segundo grupo de informações refere-se à base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, onde localizaremos as dissertações e teses sobre a temática.

As principais fases da pesquisa foram: levantamento dos programas de pós-graduação que tomam a dança como possibilidade de pesquisa, em suas diferentes possibilidades de áreas; levantamento das produções disponíveis no banco de dados da CAPES; obtenção dos textos das pesquisas (digitalizadas) elaborando um banco de resumo de pesquisas e de arquivos com os

textos completos; análise das produções, de acordo com as possibilidades de acesso; organização do catálogo de dissertações e teses sobre dança e educação física.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir da busca pelos termos (1. dança; 2. educação física), localizamos 1.707 produções, mas após a leitura de cada título e/ou resumo foi delimitado 83 produções que tratavam de estudos sobre dança e educação física, as demais não faziam jus a seleção.

As 83 produções foram catalogadas, em uma planilha excel, tomando como referencia os seguintes dados: autoria, instituição, área de pós-graduação, título, nível, área/linha de pesquisa, ano, orientador, resumo, palavras chave. Estes dados foram analisados no nível quantitativo e qualitativo, de forma a entendermos quanto, quando, onde e com que temas estão sendo produzidas as pesquisas em dança e educação física no Brasil.

A primeira atividade desenvolvida foi identificar os cursos de pós-graduação e a maior concentração, tanto em educação física como em arte, se faz presente na região Sudeste, o que já vem sendo identificado em outros estudos destas áreas (STRAZZACAPPA; MORANDI, 2006; BRASILEIRO, 2009), e mesmo com a ampliação da pós-graduação ainda há uma discrepância entre as mesmas. Tal fato reflete no número das produções: 60 na Sudeste, com 37 em São Paulo; 17 na Sul; 5 na Nordeste; 1 na Centro-Oeste; e nenhuma na Norte, com clara predominância do estado de São Paulo que concentra só na Unicamp programas na área de dança, educação física e educação que vem apresentando produções sobre esta temática. Identificamos que as produções foram desenvolvidas em 32 IES, e que há uma maior concentração na Unicamp (21) e UGF (12). Essas produções são, em sua maioria, oriundas de programas da área de Educação Física (55), seguida da área de Educação (19), mas há presença de programas nas áreas de Ciência da Motricidade Humana (5), Teatro (1), Ciências Sociais (1), Dança (1) e Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (1). Estas produções são distribuídas nos seguintes níveis: Mestrado (73), Doutorado (9) e Mestrado Profissionalizante (1), com concentração no mestrado o que demonstra a fase ainda inicial das mesmas, frente a outras temáticas, estando às mesmas entre os anos de 1987 a 2011, registrando o aumento nos últimos anos. Estas produções tratam de temáticas referentes à dança e educação física em diálogo com Ensino escolar (33); Formação (18); Corpo (12); dentre outros, tais como: lúdico, pessoas com deficiência, repertórios específicos, políticas públicas etc.

CONCLUSÕES

Os dados indicam que apesar do número significativo de cursos de graduação em educação física e nas diferentes linguagens artísticas, ainda é muito pequeno o número de cursos de pós-graduação dessas áreas, especialmente na região Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Assim a formação no nível *stricto sensu* nestas regiões é restrita e precisa ser ampliada com o acesso a diferentes áreas, visto a possibilidade da inserção em outros programas, a exemplo da educação. No caso da produção sobre dança e educação física analisada reconhecemos a maior incidência nos programas de educação física e tratando de temáticas referentes ao trato com o conhecimento dança nos espaços educativos e de formação, o que demonstra que a área vem buscando novas possibilidades de qualificar sua atuação no trato com este conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- BRASILEIRO, Livia T. *Dança-Educação Física: (in)tensas relações*. 2009. 473f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação,

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CHAVES, Elisângela. *A Escolarização da dança em Minas Gerais (1925 - 1937)*. 2002. 159f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

MARQUES, Isabel. *Ensino da dança hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 1999.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U, 1986.

STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. *Entre a arte e a docência: formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Pesquisa com bolsa de Iniciação Científica do PIBIC-Af/UEPB/CNPq – cota 2011/2012.

¹ Iniciação Científica PIBIC-Af/UEPB/CNPq - 2011/2012 do Curso de Licenciatura em Educação Física/UEPB. E.mail: ayala.educadorafisica@gmail.com.

² Doutora em Educação. Orientadora PIBIC-Af/UEPB/CNPq - 2011/2012 do Curso de Licenciatura em Educação Física/UEPB. Atualmente professora da Escola Superior de Educação Física/UPE. E.mail: livtb@hotmail.com.